

# O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 5\$000.

EDICTOR A. J. DO AMARAL SOBREIRA

Por trimestre 3\$000

ANNO VIII

THEREZINA 15 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 330

## Expediente.

### Aos nossos assignantes.

Prestando melhorar as condições de vida do nosso periodico no anno proximo vindouro, rogamos aos nossos assignantes que se achão em debito com a empresa, obsequio de saldarem-n'o até o fim do corrente anno, para podermos com esse pequeno recurso levar a effeito os nossos desejos.

## SECÇÃO LIVRE

### A' memoria de José Antonio de Freitas.

Depois de dolorosos soffrimentos, a parca cruel roubou a preciosa vida d'esse insigne artista, a seis do corrente mez, com trinta e um annos de idade; quando a aurora começava sorrir-lhe, no leito e companhia de sua digna consorte, e de uma tenra filhinha com dois annos de bafejadas caricias, d'esse pai carinhoso e desvelado esposo! Suas excellentes qualidades, prendiam as atenções de quem o conhecia. Dotado de um coração sensível para o bem, mesmo em sua posição modesta: a caridade não lhe era estranha, quando do pouco pão que dispunha, mitigava a fome aos filhos da miseria! A cordura de seu genio, transparecia pela lhanês de seu trato ameno, e affabilidade de sua alma, que symbolisava á esse todo composto, de—sympathia e generosidade!

Compositor e mestre de musica habilitado, as suas notas vibravam no canto da sua lyra sonora, como dedicado filho de Apollo! As suas bellas e meludiosas producções, servirão a posteridade, como de um romeiro intelligente na arte que se dedicava; servindo de admiração, não só aos presentes, que lhes prestavam a supremacia d'aquellas, como também servirá de tirocinio aos vindouros, pela proficiencia e maestria com que se distinguia entre seus companheiros: na composição e perfeição de suas musicas maviosas e agradaveis, que sempre suavizavam os nossos ouvidos, prendendo-se nos até a percepção geral de nossos espiritos! Era um talento que se ia alimentando no arduo trabalho de sua dedicação, pelo que todos se inclinavam, quando das notas flexivas de seu instrumento, executava com pericia e arte, qualquer peça de sua composição, ou outra qualquer que se lhe apresentava.

O pranto que como geralmente chorou em nossos corações per essa permatura morte, foi quando nos trouxe a sua ausencia, um vacuo sensível, e

não menos será aos charos pinhoes para quem vivia! Por tanto, não podendo passar no olvido o triste passamento de José Antonio de Freitas, que também como amigo, soube sempre corresponder com sinceridade á esse dever sagrado, por isso, incorre-me agora, prestar-lhe esta verdadeira homenagem, como tributo da affeição que lhe consagrava, e ainda hoje mantenho as suas cinzas, pedindo que, seja em sua campa desfolhadas —: róxas sandades —; e que sua alma, se eleve a mansão dos justos! Aos seus idolatrados pinhoes—uma dor viva de meu coração.

Theresina, 10 de Dezembro de 1883.

B. J. G. de Carvalho.

### A' uma virgem.

Per'la mimosa que o céu creou,  
E o mar gerou o selecto albor,  
Lirio possível da natura imagem,  
Gesso miragem do fiel cantor!

Virgem da relva incantada alma,  
Mysterio, palma á nação briosa,  
Elber donoso invisível crente,  
Astro recente, á razão formosa!

Iman do val, que a luz se enfeita,  
Anjo, perfeita, innocente flor,  
Brinco da plaga d'um peito augusto,  
Ternor ao custo de gentil amor!

Fimbria celeste ao engenho meu,  
Oiro do hebreu enfeitando a bella,  
Gozo risonho no calor da sesta,  
Do inca vesta, oh visão, ch'etela!

Prima divina a um Deus cantando,  
Lyra frisando o recinto ethereo,  
Lume d'aurora alentando a serra,  
Serie da terra ao prol funerso!

30 de Outubro de 1883.

João Mycyné.

## Variedades.

### De Headêzas industriosas.

Um sujeito preso muitos annos na cadeia de Munich por crimes que commettêra, foi enfim sentenciado á pena ultima, e ia ser executado quando pôde fazer chegar ás mãos de um de seus juizes, um relógio que havia feito de palha, e que andava por espaço de duas horas sem ser necessario dar-lhe corda. Logo que esta obra extraordinaria foi conhecida, varios fidalgos visitarão o preso, levados da curiosidade de saberem como foi que elle havia conseguido fazer esse relo-

gio maravilhoso, na escuridão de um carcere, sem instrumento de qualidade alguma. O desgraçado artista respondeu que a palha, sobre que dormia, lhe havia fornecido todos os materiais; que da camisa havia tirado fios para fazer a corda, e que tudo havia manufacturado, e posto em ordem, com uma só agulha e um pequeno canivete, que conseguiu occultar á vigilancia do seu carcereiro. Uma habilidade tão rara chegou aos ouvidos do rei, que mandou levar o relógio a sua presença, e tendo-o bem examinado, concedeu o perdão ao autor, fazendo-lhe antes prometter de emendar-se dos seus erros passados, e viver para o futuro como homem de bem.

No seculo decimo sexto um frade italiano, chamado Pedro Alumnus, escreveu os Actos dos Apostolos, e o evangelho de S. João na circunferencia de uma moeda de dez reis.

Um artista, dotado de igual paciencia, apresentou á rainha Isabel de Inglaterra, com um boeadinho de papel, do tamanho de uma unha, no qual havia escripto os dez mandamentos, o credo, o padre nosso, o nome da rainha e a data do anno. Tudo isto achava-se tão claro e distincto, que com a maior facilidade se podia ler por meio de um oculo, que o artista também havia construido.

Hi quem diga, que vio a Iliada de Homero escripta sobre pergaminho, e mettida em uma casca de coz ordinaria.

Jeronimo Faba, ecclesiastico italiano, applicou-se a outro genero de industria não menos admiravel pela sua difficuldade. Representou em pão de buxo todos os mysterios da paixão de Christo, e encerrou tudo dentro de uma casca de avelá. Atribue-se-lhe também o ter feito uma carruagem do tamanho de um grão de trigo; d'entro via-se duas personagens e um coxeiro sobre a almofada, tudo puchado por dois cavallos. Estas obras foram apresentadas a Francisco 1.º e a Carlos 5.º

Outro artista fez um carro de marfim, que era coberto pelas azas de uma mosca.

Paulo Colomias diz que vio nm curives que tinha presa uma pulga

com uma cadeia de ouro de cincoenta anneis, e que só pesava tres grãos:

A mãe de Lucas de Heere, celebre pintor de Gand, pintou um quadro assaz estimado, em que representou um moinho de vento, com as velas largas: via-se o moleiro carregado com um sacco; á porta do moinho uma carrêta puchada por um cavallo; e ao longe, n'um caminho, se percebiam varios paisanos. Este quadro tão precioso pelo seu trabalho era também exquisito pelo seu tamanho, pois apenas occupava o espaço que um grão de milho podia cobrir.

## Anecdotas.

Tinha certo sujeito casado com uma rapariga que lhe deu um filho no fim de trez mezes. « Eis alli uma creança bem apressada », disse por graça certo sueitjo.

— Não senhor, respondeu o marido, que isto ouvira, o filho não veio cedo; o casamento é que veio muito tarde.

Certo fidalgo sendo nomeado ajudante d'ordens do marechal de ... dormia uma manhã mui descansado na cama, quando o seu creado, abrindo as cortinas do leito, o acordou á força de lhe gritar.

— Senhor, olhe V. Exc. que tocaram á marchar, e o senhor general já está á cavallo, e perguntou por V. Exc.

— Com mil demonios! exclamou o nosso militar: o marechal já á cavallo, e eu ainda na cama! Isto é uma vergonha! Feccha, fecha depressa essas cortinas, que sou indigno de ver a claridade da luz. E voltando-se para outro lado, tornou a adormecer.

Indo um aldeão confessar-se pela desobriga, accusou-se de haver furtado um pouco de feno da granja de seu visinho, onde havia uma carrada d'elle.

— E arrepende-se d'isso? perguntou-lhe o padre.

— Sim, senhor cura.  
— Mas não basta isto: é preciso restituir.

— Não teria eu duvida n'isso; mas como eu hei de saber quanto vale o que tirei?

Orçando pouco mais ou menos, quantos feixes serão? trinta?

— Mais, mais.

— Sessenta?

— Isso agora será muito: Enfim senhor padre, o melhor é ficar esta conta para a outra confissão, porque, como eu tenho tenção de ir buscar o

resto que lá está, para o anno faremos a conta da zarrada toda.

«—»

Um rico prelado disse a uma sua sobrinha, que com elle vivia:

—Está chegada a quaresma, e é preciso fazer severa penitencia de nossos pecados.

—O que é, pois, o que deveremos fazer? lhe perguntou a sobrinha.

—Devemos, pelo menos, fazer jejuar rigorosamente os nossos creados toda a quaresma.

«==»

Fallava-se diante de uma senhora do muito juizo de certo sujeito, que passava por bem pouco atilado.

—Na verdade esse sujeito deve ter muito juizo, disse ella, porque não consta que jamais tenha feito uso d'elle.

«—»

Um sujeito requastava uma rapriça muito simples, e julgando-a por isso facil de enganar lhe armou repetidos laços, sem nada poder obter d'ella. Por fim resolveu esposá-la, e no dia do noivado, depois de voltarem da Igreja, lhe disse na presença de todos os convidados:

—Devo dar um testemunho publico de sua virtude. Declaro que me resolvi a casar com Vce. porque, tendo feito tantas diligencias, a achei sempre firme a defender sua honra.

—Não! lhe respondeu ella com toda a ingenuidade, ja dois me tinham enganado, e tão tola seria eu se casasse na terceira!

«—»

Certo taful enamorado da filha de um rico negociante, ou antes do seu dote, a foi despejadamente pedir a seu pae. Este que era pé de boi, pergou-lhe qual era sua fortuna; e sabendo que nada possuia lhe respondeu mui friamente:

—Pois meu senhor, ainda que minha filha leve bem com que jantar, eu sempre quero um genro que traga com que cear.

—Oh! enquanto a isso não lhe dê cuidado, acedio promptamente o rapaz, eu em jantando bem, despenso a cêa....

«—»

Um sujeito foi pedir um cavallo emprestado a um seu conhecido; mas este ou por má vontade, ou por saber que não lh'o trataria bem, se desculpou dizendo que de bom grado lh'o emprestaria, porém que o não tinha em casa, por tê-lo mandado para a quinta. A este tempo rinchou o cavallo na cavalharice, o que ouvindo o amigo se mostrou picado, e disse:

—Se Vmc. não m' o quisesse emprestar, dissesse francamente; porém para que dizer que o não tem em casa, quando elle mesmo o está desmentindo?

—Essa é boa! lhe respondeu o outro; pois Vmc. acredita mais o meu cavallo, do que a mim?

«—»

No fim de um sermão da paixão, desenrolou o pregador o santo sudario, e succedendo que os dois irmãos do Santissimo que, segundo é costume em taes occasiões, vierão para baixo do pulpito, fossem um escrivão

e um melrinho, o padre mostrando o sudario exclamou:

—Aqui tendes, meus irmãos, o vosso bom Jesus mettido entre dois ladrões.

### O tigre e o crocodilho

Navegava um navio proximo da embocadura de um rio. A bordo havia falta d'agua. Assim, pois, parte da tripulação desembarcou para ir buscar agua fresca.

Um dos homens afastou-se dos outros, e foi seguindo até consideravel distancia as margens do rio. Chegou a um lugar muito aprasivel e sentou-se para descansar. As arvores e arbustos estarão carregados de fructos e de bonitas flores. Nos bosques havia uma multidão de passaros cantando, e saltando de ramo em ramo.

Era, realmente, um lugar delicioso; o tempo estava quente, e o homem olhava com prazer para aquelle panorama. Estava sentado sobre a relva, mesmo proximo á agua de repente voltou-se e vio distinctamente perto de si um enorme crocodilho ao treme d'agua.

Ainda não tinha tido tempo de se por em pé, appareceram fora d'agua as grandes guelias do bicho promptas para receber a presa!

O homem saltou logo para um rochedo que estava proximo, mas ali encontrou outro perigo ainda maior. Tinha diante de si um formidavel tigre agachado, dando á cauda, como se estivesse certo de agarrar a sua victimas!

Por um instante ficou o marinheiro imóvel de susto, mas repentinamente deu um pulo para um lado, na esperança de fugir. O tigre com a agilidade de um gato, com os olhos chamegantes e as garras abertas, saltou para o agarrar; errou, porém, o salto, e foi encontrar as terriveis guelias do crocodilho.

Os dois monstros atacaram-se com a maior raiva. O crocodilho puxou o tigre para a agua, e alli o combate foi renhido, esforçando-se ambos para vencer, e ora mergulharam ora virham a superficie. A agua a grande distancia estava tinta de sangue.

O marinheiro, que tinha presenciado aquella scena, parou um instante e cahio de joelhos para agradecer a Deus o ter-lhe salvado a vida. Voltou ao encontro dos companheiros e contou-lhes esta notavel historia.

### Amor dansante.

Se V. Exc. me attendesse...

Se eu merecesse

Uma amizade de irmã...

—En avant!

E, depois não custa nada

Ser-me amada.

E' mesmo bom. Pois não é?...

—Balance!

Vamos. Diga-me que sim.

Mas enfim.

Se por acaso ama alguém

—Tour de main.

Senhora! supplico... imploro...

Se não choró...

Há de amar-me. Pois não ha de

—Promenade.

De assentimento um signal.

Não faz mal.

Póde dar-me. Ninguém vê...

—Travessez

Um beijo. Não seja má!

Então... dá?

Mesmo em cheio, aqui na face

—A vos places.

## TELEGRAMMAS.

Saigon, 13 de novembro.

As tropas chinezas concentram-se nas fronteiras do Imperio

Berlim, 14.

O principe de Bismark achra-se completamente restabelecido.

Londres, 15.

O Sr. Fernando de Lesseps acaba de ser aclamado pela população de Liverpool.

Montividéo, 16.

Foi declarado hump da febre amarella o porto do Rio de Janeiro e postos em livre pratica os vapores chegados.

Montividéo, 18.

O general Santos, presidente do Estado Oriental do Uruguay, acha se gravemente enfermo; o seu estado inspira cuidado.

Cairo, 19.

Informações provenientes de fonte autentica, que as fazem ter por verídicas, dizem, relativamente ao Soudan: que se tem dado numerosas deserções entre as tropas da autoridade; que officiaes e soldados passam se para os insurgidos com armas e bagagens; e que muitos outros tem sido massacrados.

Paris, 20.

A camara dos Deputados está discutindo o orçamento para o exercicio vindouro.

As ultimas noticias do Toukin annunciam que o ataque de Souakim(?) foi repellido e que o consul inglez foi assassinado.

Paris, 20.

O Sr. Challemel Lacour, ministro dos negocios estrangeiros, deu sua demissão, em consequencia do estado de sua saude.

O Sr. Julio Ferry, conservando a presidencia do conselho, tomou á seu cargo, a pasta dos negocios estrangeiros.

Foi nomeado ministro da instrucção publica o Sr. Fallières.

Berlim, 20.

Teve lugar hoje a abertura do parlamento prussiano na sessão deste anno.

A mensagem real faz menção das boas relações exteriores e occupa-se de assumptos exclusivamente nacionaes, sem consagrar nenhuma declaração notavel no ponto de vista geral.

Rio de Janeiro 20.

Foi nomeado presidente do Tribunal da Relação de Belem, o desembargador Romualdo de Souza Paes de Andrade.

Foram nomeados para a guarda nacional da Comarca de Bom Conselho, em Pernambuco.

Tenente-coronel commandante do 64 batalhão de infantaria da activa Manoel Ribeiro de Carvalho.

Tenente-coronel commandante do 64 batalhão idem, Victorino Rosa de Souza.

Paris, 21.

As tropas chinezas evacuaem Souly (?) e Bachinh.

Todos os esforços de tropas francezas chegaram ao Toukin.

Paris, 22.

O Tempo annuncia que a China mantém suas exigencias relativamente ao Annam.

Cairo, 22.

Está confirmada a noticia publicada ultimamente em referencia ao Soudan.

O exercito regular, que operava contra os insurgidos e que era de cerca de 10:000 homens, foi completamente destruida.

O general Hicks desapareceu.

Madrid, 23.

O principe herdeiro do Imperio Allemão chegou hontem á noite á Valencia.

Madrid, 24.

O Principe herdeiro da Alemanha chegou á esta cidade e foi alvo de uma manifestação de sympathia.

Paris, 24.

Du-se um combate entre as tropas francezas e as chinezas perto de Haidphong.

As tropas chinezas foram abalidas e expallidas das posições que occupavam,

Rio de Janeiro, 24.

Foi nomeado inspector interino do Arsenal de Marinha do Pará, o capitão de fragata Carlos Fontoura.

Rio de Janeiro, 26.

Foi nomeado presidente da provincia de Goyaz o Dr. Camillo Augusto de Britto.

Falleceu o cirurgião da brigada Manoel José de Oliveira.

Rio de Janeiro, 27.

Foram nomeados para a Alfandega do Pará:

2.º escriptorario, o 3.º Cardoso Filho.

3.º escriptorario, o praticante Ernesto Augusto de Freitas.

Foi nomeado chefe de policia da provincia de Goyaz, o bacharel Jacome Martins Boggi de Araújo, juiz de direito da comarca do Rio Maranhão na mesma provincia, sendo exonarado o actual chefe de policia, bacharel Coriolano Augusto de Loyola.

Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Mearim, na provincia do Maranhão, o bacharel João Coelho de Souza.

Foi nomeado juiz de direito da comarca do Exu na provincia de Pernambuco, o bacharel Augusto de Siqueira Cavalcante, sendo declarada sem effeito sua anterior nomeação.

## CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes—Do governo central.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Foi nomeado presidente da relação de Belem o desembargador da mesma relação, Romualdo de Souza Paes de Andrade.

Foi reconduzido o bacharel Adolpho Frederico Tourinho no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Valencia, na provincia da Bahia.

Foi nomeado juiz substituto da 1.ª vara civil da comarca de Porto Alegre, na provincia do Rio Grande do Sul, o bacharel Rufino Tavares de Almeida.

Foi concedida ao bacharel José Aniceto de Paula Candido a demissão que pediu do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de

Bratas, na provincia de S. Paulo.

Foram nomeadas para a guarda nacional da provincia de Pernambuco: Comarca de Bom Conselho: tenente coronel commandante do 62.º batalhão de infantaria, Manoel Ribeiro de Carvalho; tenente-coronel commandante do 64.º batalhão de infantaria, Victorino José da Rocha e Souza; capitão quartel-mestre, João Tenorio de Lima.

Comarca de Olinda e Igarassú: capitão quartel-mestre e tenente Marcolino Topas Catão.

**Por dois dedos!**... — As festas do centenário de Montgolfier, o suposto inventor dos aerostatos, vieram aguçar a paixão dos que se dedicam aos progressos da navegação aerea.

Eis um episodio muito recente e não menos commovente, que acaba de marcar uma ascensão em Royan, a 17 de Agosto passado.

A Sr.<sup>a</sup> Albertina, muito dada aos exercicios aerostaticos, occupava-se n'esse dia com os ultimos preparativos concernentes a ascensão que devia effectuar no seu balão.

Havia já tomado lugar na barquinha.

Gratien, seu auxilliar, secundava-a nos preparativos e, collocado em terra occupava-se com o aparelho de gaz.

Achando-se tudo disposto, a Sr.<sup>a</sup> Albertina, saudando a multidão, pronunciou a formula sacramental: «Larga tudo!»

O balão elevou-se immediatamente, e, no mesmo tempo, um grito de espanto escapou dos peitos dos espectadores:—abaixo da barquinha estava suspenso Gratien, que no momento da partida fora arrebatado por um cabo: estava preso por dois dedos da mão direita,—o annular e o medium,—que, ligados pela corda, o suscitavam no espaço.

A Sr.<sup>a</sup> Albertina, não sabendo o que fora arrebatado pelo balão, supoz que tivesse sido o aparelho de que se tinha servido para encher o aerostato; poz-se apressar uma faca para cortar a corda.

Por felicidade não encontrou-a immediatamente.

Uma voz desesperada gritava-lhe: —Atire-me uma corda!

O balão achava-se a 300 metros de altura.

Toda palpitante de emoção, a Sr.<sup>a</sup> Albertina procurou rapidamente a corda que lhe pedia o desgraçado suspenso no espaço.

Não achou o menor pedaço de cabo!

Então, inclinando-se na borda da barquinha e reconhecendo a impossibilidade de puchar o infeliz até acima, disse-lhe:

—« Coragem ainda durante alguns momentos; vamos descer!»

Imediatamente, a brava moça, que não perdera o sangue frio, abriu a valvula da descarga.

Istantes depois o balão descia n'um campo de milho, onde, depois de alguns choques violentos, os dois viajantes tocavam o solo.

Gratien estivera suspenso por dois dedos perto de vinte minutos, não soffrendo mais do que pequenas contusões.

**Paga de uma boa acção.**— Um jornal de Lyão, o *Salut public*, conta que no dia 23 de setembro ultimo, se apresentou na Caixa Economica d'aquella cidade um rapaz de treze annos, para depositar a quantia de 500 francos.

Como o não acompanhasse pessoa que por elle respondesse, apresentaram-lhe algumas difficuldades, perguntando-se-lhe aonde lhe viera uma quantia tão importante, e se a possuía legittimamente.

O rapaz respondeu com muita simplicidade, que esta somma lhe fóra enviada da Inglaterra por um amigo desconhecido, em recompensa de um acto de coragem.

Este joven depositante fóra effectivamente o herdeiro de um acto de salvação. Chama-se Antonio Mézia, e mora em casa de seu pae, em Bridoire.

Um dos seus camaradas estava prestes a afogar-se: elle precipitou-se e teve a fortuna de tirar são e salvo o pobre rapaz em perigo.

No dia 21, o pequeno salvador recebia de Southampton uma carta, contendo uma nota do banco de Inglaterra de vinte libras esterlinas. A carta dizia assim:

Meu rapaz.—Li ante-hontem, em um jornal d'aqui, algumas linhas a teu respeito: não sei se receberás a medalha, que é a unica recompensa digna de ser dada a um joven francez que se distinguio em salvar a vida de outrem com risco da propria.

Espero que assim succeda. No entanto pareceu-me que te seria agradável, saber que ha fóra do teu paiz, algum que sempre te desejara quanto for bom pelo acto de dedicação que praticaste, tanto mais quanto este amigo habita bem longe, na America.

Peço que aceites da sua parte a somma de 500 francos, como prova da sua estima, e aconselho-te que não gastes este dinheiro, mas o deposites em algum banco, onde augmentará com o tempo.

Se tiveres tempo e desejo de escrever uma carta, será ella muito apreciada pelo amigo de que te fallo, e folgaria tambem em possuir o teu retrato.

*Alfredo Corning Carek,*

46, West, 22 street, em Nova-York.

Em Southampton até 10 de Outubro.

**Matar por um cacho de uvas.**—Lê-se no «Diário do Maranhão»

Uma correspondencia de Lisboa refere este triste acontecimento.

«Uma desgraçada mulher passava com seu filho, ainda criança, por ao pé de uma vinha de Tondella.

O innocentião pediu á mãe que lhe des-se um cacho. E quanto não conduz o amor maternal, quando pretende satisfazer os desejos daquelle que é a luz de seus olhos, os seus encantos, talvez, a sua unica alegria neste valle de lagrimas!

A pobre mãe não vio a quem pedir o cacho e, sabe Deus se com a mão tremula, cortou-o e deu-o ao pequeno, que lhe devia pagar com sorrisos e beijos.

Mas ao tempo, um homem, se este nome merece uma feroz e em formas humanas, dirigiu-se armado de espingarda para a infeliz mulher, querendo obrigal-a a ir á força de coronhadas á presença do dono da propriedade. Ella coitadinha cheia de vergonha e de lagrimas, resistio quanto pode, pedindo-lhe que a deixasse, que não tirou o cacho senão para contentar seu innocente filho.

O tigre com uma ferocidade pasmosa aponta-lhe a espingarda, descarregando-lhe um tiro á queima roupa que a deixou logo estendida junto da

miseria criancinha, que ficou com o cacho na mão,—sentença de morte que elle lavrou innocentemente contra aquella para quem os seus sorrisos seriam as mais doces alegrias.

A fera anda a monte.

A pobre mulher estava grávida e chamava-se Maria Joaquina e era casada com Faustino Soares Mollelhalos, conselheiro de Tondella. O malvado guarda da vinha do Sr. José da Silveira Pinto, chama-se Joaquim Pereira e é natural de Abbaças, conselho de Villa Real»

**ANNUNCIOS**

**Despedida.**

As abaixo assignadas vem por meio da imprensa despedir-se de suas amigas, pedindo-lhes desculpa de não o terem feito pessoalmente em consequencia de serem obrigadas a partir precipitadamente para Oeiras por motivo de molestia na pessoa da primeira. Offerecem as mesmas suas amigas os seus limitados servicos n'aquella cidade, ou em qualquer lugar a que o destino as conduzir.

Theresina, 4 da Dezembro de 1883.

*Anna Leonor Ferreira da Silva.*  
*Estephania Augusta da Silva Conrado*

Os abaixo assignados fazem publico para os devidos effectos, que por ter-se findado o prazo da sociedade que tinham no estabelecimento commercial que girava nesta cidade sob affirma de Francisco Bastos & Irmão, dissolveram amigavelmente a mesma sociedade, ficando a cargo do 2.º abaixo assignado todo o activo e passivo da extincta firma, pelo que elle encarrega aos seus devedores o especial favor de satisfizerem quanto antes os seus debitos visto como pretende retirar-se desta provincia.

Theresina, 30 de Novembro de 1883.

*Francisco de Mello Bastos*  
*Antonio de Mello Bastos.*

**Grande e Melhor Peitoral!**  
**Xarope de Momordica,**  
**e Carahiba preparado**  
**por Manoel Gonçalves**  
**Pedreira**

—CAXIAS—

Este importante preparado já muito conhecido e que tem sempre merecido elogios—quer dos distinctos facultativos, que o tem adoptado em sua clinica; quer de grande numero de pessoas, quer delle tem usado e colhido prompto restabelecimento nos casos de frequencia de Bronchites simples e capillar (pichado), Pneumonia franca (pleuris) e suppurante (apostemas), Coqueluche, Asthma, Catarrho Chronico e Phisica pulmonar, a cha-se a venda nesta cidade na

*Pharmacia Pedreira.*

**Injecção Antiblenorrhagica,** preparada por Manoel Gonçalves Pedreira.

—CAXIAS.—

Por mais rebelde e chronica que seja a gonorrhéa cede á acção deste preparado, que tem sempre produzido effectos maravilhosos em grande nu-

mero de pessoas, que delle tem usado, conseguindo completo restabelecimento em poucos dias de seu uso.

Deposito nesta cidade na

*Pharmacia Pedreira.*

**Casa para vender.**

Gentil Independente R. Cavalcante tem para vender a casa de sua propriedade, na rua de S. Pedro, esquina com a do Imperador. E' de boa construcção; tem poço e plantações de arvores fructíferas.

Quem desejar compral-a dirija-se ao annunciante.

**Joaquim**  
**Brazileiro,**  
**Pede a seus**  
**freguezes**  
**que venhão**  
**saldar seus**  
**debitos até**  
**o dia 31 de**  
**Dezembro.**

Theresina, 15 Dezembro de 1883.

**O mesmo**  
**avisa que**  
**vende tudo**  
**por preços**  
**rasoaveis**  
**para liquidar**  
**venhão ver**  
**para crer.**

**MEDICO OCULISTA**

Dr. Viriato de Medeiros

Recentemente chegado de Paris, onde estudou especialmente as moléstias dos olhos, tendo frequentado as clinicas dos distinctos ophthalmologistas os Drs. Panas, Galezowski, Landolt, de Wecker, e as dos principaes hospitaes, dá consultas e attende á chamados

Consultorio e residencia—Praça do Ferreira, n.º 26.

FORTALEZA—CEARÁ.

**O Dr. Gentil Pedreira mudou suare**

sidencia da casa n.º 16 da rua Grande, para a de n.º 34.

Charutos finos frescos tem a venda o Macario, chegaram hontem, é verdade. Theresina, 15 de Novembro de 1883.

Rua Paysandú

Para Senhoras.

Tem o Macario, botinas brancas e de cores ricamente enfeitadas e novissimas vindas pelo Parnahyano e vende sem prejuizo para saptisfação de todos.

Rua Paysandú.

No Engenho d'agua vende-se aguardente de superior qualidade a 150 reis o litro.

Uma preparação preciosa.

Não ha hoje em dia quem não conheça e aprecie as vantagens do Vinho Vivien de extracto de fígado de bacalhão. O illustre facultativo francez, preparando as doses de extracto de fígado de bacalhão por um novo processo para o qual tem privilegio, conseguiu dissimular o pessimo sabor do oleo de fígado de bacalhão e o seu cheiro repugnante, de sorte que os enfermos e os convalescentes só sentem o gosto de um vinho generoso e agradável.

Aos enfermos e convalescentes.

A Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro é um estabelecimento que tem merecido encomios até dos profissionaes estrangeiros que a tem visitado. A sua illustrada administração acompanha com muito zelo todos os progressos da therapeutica moderna, aproveitando-se d'elles um beneficio dos enfermos. Assim é que a introdução do Vinho Vivien, do extracto de fígado de bacalhão tem

sido alli empregado pelos nossos habéis facultativos como um alimento medicamentoso, que tem dado os melhores resultados para combater o empobrecimento geral da economia. A elle devo a minha cura completa, e não hesito em exprimmihairua gratidão ao sabio medico pariziense.

Um ex enfermo

**Sabonetes hygienicos**

De effeito certo contra empingens, espinhas, escamos, borbuihas, pustulas e outras erupções cutanias—Ao mesmo tempo o seu uso no toucador e nos banhos é dos mais salutaes e agradaveis.

**Prompto allivio**

Antidoto especial contra todas as affecções mi amatscas, allivia a dor e cura rapidamente todas as dores rheumaticas, nervalgicas espasmódicos &.

**Mamadeiras**

Para amamentar criança. Bicos para as mesmas.

Uma grande quantidade de drogas, productos applicaveis a medicina, artes e industrias, especialidades nacionaes e estrangeiras: vende por preços modicos a pharmaci de

Eugenio M. de Holanda

39 Rua Grande 39

**O Vinho Eupeptico.**

Do Dr. Vial de Rajat.

O succo gastrico, demoninado pepsina, foi applicado pela primeira vez em 1854 pelo Dr. Corvisart. Tinha, porém, o inconveniente de não digerir as substancias vegetaes, taes como o assucar, o pão e os legumes. Foi necessario unir á pepsina a diastase, a qual digere os elementos feculentos do mesmo modo que a pepsina digere os alimentos azotados, e, mais tarde, a pancreatina, que digere os alimentos gordos. Firmado nessas descobertas, o Dr. Vial de Rajat preparou o seu Vinho Euppeptico, que contém esses tres elementos da digestão.

**Vinho Vial de Rajat.**

O que é o vinho eupeptico?—E', como o está indicando a etymologia da palavra, um vinho destinado a fazer a boa digestão dos alimentos nos casos em que o estomago não pôde realizar o acto digestivo. Esse nome deriva-se de dois vocabulos gregos: eu, hem, e peptó, eu digero.

O Dr. Vial de Rajat, de Pariz, reunindo os tres fermentos da digestão, a que as medicos chamam pepsina, diastase e pancreatina, inventou um preparado cuja efficacia é soberana nas numerosissimas affecções do estomago.

**Affecções do aparelho digestivo.**

As numerosissimas affecções do estomago dão origem por vezes a outras molestias graves, taes como as suppressões menstruaes nas mulheres, as molestias do fígado tão frequentes, mormente nos paizes quentes, e tantas outras que seria fastidioso

enumerar. Só se podem prevenir ou curar taes molestias, auxiliando as funcções do estomago e facilitando-lhe o trabalho sem perversel-o por meio de excitantes de uma efficacia por isso mesmo, perigosissimas. Consegue-se tal resultado infallivelmente empregando o **vinho eupeptico** do Dr. Vial de Rajat, de Pariz, bem conhecido por todas as pessoas cujo organismo se acha esgotado ou exausto, quer por molestias, quer pela natureza do clima.

**Os tres fermentos da digestão.**

Tres fermentos existem que dige-

rem os diversos alimentos com que se nutre o homem. Cada um de ses succos gastricos tem um nome especial. A *pepsina* digere a carne muscular; a *pancreatina* digere os corpos gordos; e a *diastase* digere os feculentos. Portanto, em todas as affecções do estomago não pode haver melhor remedio do que reunir em si esses tres elementos indispensaveis para uma digestão completa.

O **Vinho Euppeptico** do Dr. Vial de Rajat preenche admiravelmente esse fim. D'ahi provem o favor que goza junto de todos os enfermos convalescentes.

**UNICO DEPOSITO**

**DAS MACHINAS DE**

**SINGER.**

Na loja de Manoel Raimundo da

Paz & C.º

SUB AGENTES DE ADRIANO ACHER

DA SILVA, DO MARANHÃO

Cuidado com as machinas

de origem alleman, fabrica-

das de pessimo material.

**MACHINAS**

DE

**SINGER APERFEIÇOADAS**

E

**VERDADEIRAS**

PARA PÉ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÉ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.º

RUA BARROSO